# 13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**HERNIA PERINEAL – Relato de 1 Caso**

A hérnia perineal é uma doença relativamente comum dentre cães machos, com idades entre sete e nove anos, podendo também acometer jovens e femêas, porêm em raros casos. Esta enfermidade resulta de um enfraquecimento e separação dos músculos e fáscias que formam a parede que separa a zona pélvica/abdominal da zona perineal. Sua causa exata é desconhecida, todavia existem alguns fatores prováveis, como atrofia muscular, aumento do volume da próstata, etc. O presente relato descreve o caso de um canino sem raça definida, de 14 anos de idade, macho, que veio para atendimento apresentado aumento de volume na região perineal direita. O proprietário relatava que o animal apresentava disfagia e coprostase. Ao exame clinico apresentava TPC<2 segundos, frequência cardíaca e respiratória dentro do normal para espécie. Ao exame físico o aumento de volume apresentava-se com consistência firme. De posse destes sinais clínicos, suspeitou-se de hérnia sendo encaminhado para exame ultrassonográfico e radiografico tendo como imagem sugestiva de bexiga encarcerada. Foi coletado sangue para exame pré-cirúrgicos que deram dentro da normalidade para espécie. De posse dos exames, o animal foi encaminhado para cirurgia com abordagem perineal direita, encontrando-se a bexiga encarcerada com regiao de congestão e necrose de parede. Após cistectomia parcial e omentalização com pontos tipo Cushing em duas camadas de sutura (fio Vicryl, número 2-0), foi realizada a redução da hérnia com pontos tipo Sultan (fio Vicryl, número 2-0). A aproximação do tecido subcutâneo foi realizada com pontos tipo zigue-zague (fio Vicryl, número 2-0) e dermorrafia com ponto isolados simples (Fio nylon, 2-0). O animal permaneceu internado por 48 horas para acompanhamento e observação do transito intestinal, recebendo alta depois das primeiras fezes. Foi prescrito antibioticoterapia a base de amoxacilina (22mg.kg-1, VO, durante 7 dias), Maxican 2,0mg (1/2 comprimidos, a cada 24h durante 5 dias) e cloridrato de tramadol (2mg.kg-1, VO, a cada 8 horas, durante 5 dias). Após 14 dias o animal retornou para a retirada dos pontos, sendo relatado pelo proprietário que o animal teve seu transito intestinal normalizado e normofagia. Concluiu-se que a cirurgia de cistectomia parcial com omentalização e redução da hérnia perineal mostrou-se eficaz no caso em questão.

Palavras-chave: hérnia, cão, reconstrução.